

Resenha

Enfermagem em Saúde Coletiva, teoria e prática

Maria Auxiliadora Córdova Christófar
Professora Adjunta (aposentada) da Universidade Federal de Minas Gerais

'Enfermagem em Saúde Coletiva, teoria e prática', apresenta conteúdo amplo e reúne conhecimentos, estratégias e propósitos no contexto da relação dialógica enfermagem e saúde coletiva.

Considerando o natural limite deste espaço editorial os destaques dados aos temas e conceitos, abordados nos 22 capítulos agrupados nas três partes do livro, foram feitos com a intenção de localizar o leitor na obra e facilitar a escolha do seu próprio caminho de estudo e leitura.

Na Parte I são apresentados fundamentos e alinhados bases conceituais, princípios e diretrizes das políticas de construção do Sistema Único de Saúde (SUS). O eixo desta primeira parte do livro é o resgate indicativo e analítico de conceitos e princípios do SUS com destaque à estratégia 'saúde da família' no contexto de reformulação do sistema de saúde. Segue a apresentação e apontamentos discursivos sobre a promoção da saúde: desafios, perspectivas e possibilidades de construção de um "novo" olhar no contexto da saúde coletiva no Brasil. Experiências em promoção da saúde são avaliadas no desencadeamento e manutenção de práticas que ganham 'capilaridade no dia a dia dos serviços'. O terceiro capítulo dessa primeira parte aborda Educação em Saúde destacando aspectos conceituais e orientadores da ação educativa em saúde. São apresentadas e discutidas questões e conhecimentos de sustentação de atividades em educação: comunicação, modelos de atividade e planejamento de programas educativos em saúde.

Na Parte 2, o conjunto dos oito capítulos situa o leitor no cotidiano do trabalho da enfermagem em saúde coletiva, com foco no enfermeiro. Toma como ponto de partida a Política Nacional de Humanização (PNH) apresenta e discute concepções e princípios da PNH com os paradigmas da saúde coletiva. Os componentes, características e tendências do trabalho em saúde e as especificidades do trabalho em enfermagem são tratados no capítulo 5 e, nesse contexto, tem destaque o cotidiano do processo de trabalho em enfermagem – divisão técnica e social – sua natureza interativa e relacional com centralidade em quem demanda (pessoa, grupo ou sociedade) e em quem realiza (os diferentes profissionais da área da enfermagem) e os

movimentos e procedimentos que distinguem e configuram a identidade técnica, científica e social da enfermagem em saúde coletiva. Os capítulos 6, 7 e 8 sequenciam a discussão e análise dos seguintes temas: planejamento e gerenciamento de ações de saúde; comunicação e informação em saúde; educação permanente em saúde. Abordam concepções teóricas, pedagógicas e informacionais que sustentam as políticas e os programas de educação permanente, o planejamento situacional e gestão. A sistematização da assistência de enfermagem em saúde coletiva, com foco na atuação do enfermeiro é o tema do capítulo 9 onde se destaca o cuidado em enfermagem sob a égide da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Essa especificidade implica a demonstração clara, necessária e oportuna de marcar a diversidade e a transversalidade da presença do enfermeiro na articulação de ações do cuidado de enfermagem nas Redes de Atenção à Saúde e, também, nos processos de formação, de investigação e de gestão.

Foram acrescentados à segunda parte dessa edição dois novos capítulos: um foca o setor saúde suplementar destacando a atuação do enfermeiro - demandas e desafios - nesse cenário e, o outro aborda as categorias qualidade e segurança como elementos para boas práticas em atenção primária.

Respalado no amplo leque temático, apresentado e discutido nas duas primeiras partes do livro, a centralidade no cuidado de enfermagem em saúde coletiva é o objeto da Parte 3. O conjunto de capítulos agregados alinha a multiplicidade e a diversidade de lugar da enfermagem na dinâmica dos propósitos e projetos fundamentados nos paradigmas da saúde coletiva. Estão em destaque programas de atenção à saúde, voltados para ações e grupos prioritários: pressupostos teóricos e metodológicos da avaliação e intervenção na família; o domicílio como *locus* para o cuidado com destaque para a visita domiciliar; o cuidado de enfermagem com foco na atuação do enfermeiro em serviços de imunização; na atenção à criança e adolescente, na atenção à saúde da mulher, do homem, do adulto, ao idoso; o cuidado em saúde mental em atenção primária e o atendimento das condições agudas na atenção primária e a interface com a rede de atendimento as urgências.

A reunião dessa temática ampla em bases teóricas e práticas da área de enfermagem em saúde coletiva é um convite aos diferentes leitores e grupos de estudo da área da saúde e, muito especialmente, profissionais, professores e estudantes de enfermagem.

Essa obra é um empreendimento que fundamenta e explora de modo crítico e propositivo a enfermagem na saúde coletiva.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cassia (Org.). **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.